



Carta aberta aos virólogos e especialistas médicos pelo mundo para lidar com a pandemia do COVID-19

A presente carta aberta foi elaborada pela Dra. Joycelyn Elders, Ex-Cirurgiã Geral dos Estados Unidos da América e Co-Iniciadora do Comitê para a Coincidência dos Opostos (<https://schillerinstitute.nationbuilder.com/coincidence>).

É lamentável que mesmo que o mundo esteja agora com já 20 meses na pandemia do coronavírus, ainda assim seja necessário adotar uma campanha educacional unificada e de informação ao público para educar todas as pessoas do mundo sobre o que todos nós temos que fazer. As pandemias não respondem aos ciclos eleitorais, declarações de guerra, flutuações do mercado de ações e campanhas da mídia. Elas respondem às medidas de saúde públicas que sejam vigorosas, competentes, e persistentes, aliadas às novas descobertas médicas necessárias para o enfrentamento de novas situações. As pandemias, por sua natureza, não tem como ser derrotadas localmente ou regionalmente, mas precisam ser lidadas globalmente, com cooperação e colaboração globais.

Embora diferentes governos tenham experimentado níveis variados de sucesso, todos nós sabemos da sóbria realidade. Nós agora já ultrapassamos a sinistra marca de mais de 5 milhões de mortes causadas mundialmente pela COVID-19. Este número sem dúvidas é maior, já que muitas mortes em partes do mundo podem não ter sido reportadas.

Novos casos de COVID-19 estão surgindo em níveis elevadíssimos em partes da Europa. Na Áustria, um novo lockdown foi imposto. Na Alemanha, 5.000 leitos de UTI foram



Dra. Joycelyn Elders

eliminados no ano passado, durante a pandemia, e a triagem médica está sendo contemplada agora para pacientes severamente enfermos que necessitem de tratamento nas UTIs. Os Estados Unidos estão longe de estarem livres de problemas, com mais de 1.000 mortes diárias nas últimas semanas. Grandes porções da África, Ásia, e América do Sul, e outras partes do mundo com populações empobrecidas e atingidas pela fome aguardam, como placas de Petri, pela chegada da próxima onda de infecções devastadoras.

No entanto ainda assim, após 20 meses sofrendo as devastações da pandemia do COVID-19, o mundo ainda não possui uma abordagem que seja adequada, compreensiva, e unificada para a resolução desta crise. A falta de informação ou a desinformação aberta e direta, por parte de muita gente, tem contribuído para uma situação cada vez mais insustentável.

Em nome do Comitê Para a Coincidência dos Opostos, eu conclamo aos virólogos e especialistas médicos pelo mundo afora a assumir uma campanha educativa que seja internacional, coordenada e integrada a fim de estabelecer uma abordagem sadia para lidar com esta pandemia e outras potenciais pandemias que surgirão.

Esta campanha precisaria incluir a exposição clara do seguinte:

- O quê é uma pandemia?
- Como uma pandemia deve ser combatida?
- O quê é saúde pública e como nós devemos congregiar forças a fim de implementar medidas públicas de saúde básicas avaliadas e testadas, dentre as quais saneamento, água limpa e alimentação nutritiva, e o fornecimento de remédios preventivos e melhorativos, incluindo vacinas, essenciais à derrota desta pandemia?
- Qual é a eficácia comparativa das diversas vacinas e das outras medidas agora empregadas nas diferentes nações e regiões para a prevenção de casos severos e morte?
- Como que nós poderemos providenciar número adequado de hospitais, clínicas de saúde, e pessoal da saúde em cada nação, incluso o recrutamento sistemático de jovens para prestar serviço como trabalhadores da saúde a nível de comunidades para auxiliar agora, conforme a pandemia vem sendo posta sob controle?

Há setenta e seis anos atrás, ao término da Segunda Guerra Mundial, o mundo disse “Nunca Jamais” à “indiferença depravada”, que é o vírus mortal que precisa ser combatido a fim de prevenir a propagação descontrolada da morte e das doenças. O que o mundo precisa agora, pra lidar com o conjunto de doenças que nós poderemos ter que enfrentar, é o estabelecimento de um sistema de saúde moderno em cada nação, incluindo alimentação, água limpa e segura, eletricidade, moradias decentes, saneamento, estradas e outras infraestruturas.

Os profissionais da saúde devem se apresentar à frente, e fazer o trabalho que não pôde ainda ter sido feito. Nós devemos educar o povo de forma que a Ciência ultrapasse a superstição, a esperança prevaleça sobre o desespero, e a preocupação por toda a humanidade ponha de lado a preocupação autodestrutiva em prol de apenas uns poucos escolhidos da humanidade. Eu peço à comunidade médica do mundo que juntem-se a este esforço.

Dra. Joycelyn Elders

Ex-Cirurgiã Geral dos Estados Unidos da América
Co-Iniciadora do Comitê Para a Coincidência dos Opostos

23 de novembro de 2021



Comitê para a Coincidência dos Opostos.

Para mayor información por favor ponte en contacto con: preguntas@schillerinstitute.org